

Carnaval infantil

Carnaval Vip e Baby Fantasy: Os tradicionais baillinhos de Carnaval do Teatro Manauara acontecerão neste domingo (7), com o Baillinho "Baby Fantasy" e na segundinha gorda (8) com o "Carnaval Infantil Vip", sempre às 17h, com tema voltado para os clássicos da literatura infantil. Já estão confirmadas as presenças vips de personagens como a Cinderela, Branca de Neves, Peter Pan, Aladdin, participações especiais das princesas Elsa e Anna e outras surpresas. As premiações para os concursos de fantasias são os destaques dos baillinhos. Ingressos na bilheteria do teatro e no site: www.ingresse.com.

Baillinho do Tropical Hotel: No ano em que completa 20 anos, o Baile Infantil do Tropical Hotel de Manaus, fará uma homenagem ao principal evento esportivo do mundo: As Olimpíadas. Este, que é o mais tradicional baile infantil do Carnaval amazonense, vai acontecer a partir das 17h da terça-feira gorda (9), no salão Amazonas do Tropical Hotel. Os pequenos foliões contarão com uma estrutura completa: cenários grandiosos, participação de personagens infantis e montagem de um estúdio fotográfico. Informações: (92) 32331941.

Parque Cidade da Criança: Domingo (7), o Parque Cidade da Criança realizará a 4ª edição do Baillinho Infantil com o tema "Carnaval das Estrelas". Durante a festa haverá concurso de fantasias, onde pais e filhos concorrerão trajando fantasias iguais. O baillinho se inicia às 17h. Além do concurso, haverá o desfile do "Bloco das Estrelas" com os recreadores do parque, fanfarra tocando marchinhas de carnaval e baile.

Folia no Shopping: As marchinhas de carnaval irão contagiar o "Mar de Bolinhas" do Amazonas Shopping, nos dias 6 e 7 (sábado e domingo), atração de 176 m², instalada na praça central do Mall, será o palco do Baile Infantil "No Fundo do Mar de Bolinhas", com direito a concurso de fantasias

e muita diversão. A festa está marcada para 17h. Shopping Ponta Negra preparou uma programação pra lá de especial para os mini-foliões, que vai do dia 7 a 9 de fevereiro, das 17h às 20h, e inclui baillinho de carnaval, pintura de rosto, brincadeiras, sortelo de brindes e concurso de fantasia. A Folia acontece no segundo piso (L2), ao lado da loja Animale e o ingresso é a doação de um quilo de alimento não perecível (exceto sal e fubá) que será destinado a instituição Casa Vida.

Baile Infantil do Sesc: Folia do Sesc vai acontecer na sexta-feira (5) das 18h às 23h, no Balneário do Sesc, localizado na av. Constantinopla, Planalto. Além do Concurso de Fantasias, a programação do evento contará também com famosa Batalha de Confetes, apresentação de marchinhas, recordação de blocos e cordões, diversas brincadeiras carnavalescas e apresentações no palco.

Crianças e família: Em ritmo de Carnaval, o Sumaúma Park Shopping montou uma programação especial para que as famílias possam curtir a vontade a época mais alegre do ano. Com entrada gratuita, os pequenos vão se divertir com as brincadeiras temáticas, lúdicas e muita música. No Sumaúma Folia, os artistas da Cia Trilhares vão entrar em ação para proporcionar quatro dias de diversão, a partir deste sábado (6).



Shoppings e comércio central de Manaus abrem no feriado de carnaval; veja horários

MANAUS - A Fecomércio Amazonas divulgou o horário de funcionamento do comércio varejista e atacadista de Manaus no feriadão de Carnaval. Na segunda-feira (8), o funcionamento será normal. Na terça e na quarta, o Centro e os shoppings irão adotar horário especial. Confira abaixo:

SEGUNDA-FEIRA (8)

Comércio da região Central - 8h às 18h.

Shoppings - Funcionamento normal.

TERÇA-FEIRA (9) - feriado de carnaval

Comércio da Região Central - 9h às 13h.

Shoppings:

- **Manauara** - Lojas - 13h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;
- **Studio 5** - Lojas - 15h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 21h;
- **Amazonas Shopping** - Lojas - 12h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;
- **ViaNorte** - Lojas - 14h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;
- **Sumaúma** - Lojas - 14h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;
- **Manaus Plaza** - Lojas - 14h às 20h - Praça de Alimentação - 11h às 21h;
- **Millennium** - Lojas - 14h às 20h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;
- **Ponta Negra** - Lojas - 14h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h.

QUARTA-FEIRA (9)

Comércio da região Central - 12h às 18h.

Shoppings:

- **Manauara** - Lojas - 12h às 22h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 23h;

- **Studio 5** - Lojas - 12h às 22h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;
- **Amazonas Shopping** - Lojas - 12h às 22h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;
- **ViaNorte** - Lojas - 12h às 22h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;
- **Sumaúma** - Lojas - 12h às 22h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;
- **Manaus Plaza** - Lojas - 12h às 22h - Praça de Alimentação - 12h às 22h;
- **Millennium** - Lojas - 12h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h; Cinema a partir das 13:30h
- **Ponta Negra** - Lojas - 14h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h.
- **UAI Shopping** - Lojas - 14h às 20h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 21h.

Reflexo nas hospedagens

Para os hotéis, as perspectivas também são as piores, conta o presidente da Abih-Am (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Amazonas), Roberto Bulbol. “Os turistas estrangeiros foram afugentados pelas notícias

alarmistas de zika e dengue. A recomendação do governo dos EUA é algo muito sério, de grande influência na economia e com certeza, será responsável por um volume mais baixo nas hospedagens”, conclui.

Meio: Amazonas Notícias		
Editoria: Manaus	Hora: -	Data: 4/2/16

Fecomércio Informa – Horário de Funcionamento do Comércio – Carnaval e Quarta-feira de Cinzas (8, 9 e 10/2)



A Fecomércio AM informa o horário de funcionamento do comércio varejista e atacadista de Manaus, com base na lei municipal 1.283/08, no período do Carnaval (8 e 9/2) e na quarta-feira de cinzas (10/2):

Dia 8/2 – segunda-feira – Comércio da região Central – 8h às 18h.
Shoppings – Funcionamento normal.

Dia 9/2 – terça-feira de Carnaval – comércio da Região Central – 9h às 13h.

Shoppings – Manauara – Lojas – 13h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

Studio 5 – Lojas – 15h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 21h;

Amazonas – Lojas – 12h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

ViaNorte – Lojas – 14h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

Sumaúma – Lojas – 14h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

Manaus Plaza – Lojas – 14h às 20h – Praça de Alimentação – 11h às 21h;

Millennium – Lojas – 14h às 20h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

Ponta Negra – Lojas – 14h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h.

Dia 10/2 – quarta-feira de cinzas – Comércio da região Central – 12h às 18h.

Shoppings – Manauara – Lojas – 12h às 22h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 23h;

Studio 5 – Lojas – 12h às 22h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

Amazonas – Lojas – 12h às 22h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

ViaNorte – Lojas – 12h às 22h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;

Sumaúma – Lojas – 12h às 22h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h;
Manaus Plaza – Lojas – 12h às 22h – Praça de Alimentação – 12h às 22h;
Millennium – Lojas – 12h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h; Cinema
a partir das 13:30h
Ponta Negra – Lojas – 14h às 21h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 22h.
UAI Shopping – Lojas – 14h às 20h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12h às 21h.

Meio: Portal do Holanda		
Editoria: Amazonas	Hora: 12:37h	Data: 4/2/16

Comércio e shoppings mudam horário no Carnaval



A Fecomércio AM informa o horário de funcionamento do comércio varejista e atacadista de Manaus, com base na lei municipal 1.283/08, no período do Carnaval (8 e 9 de fevereiro) e na quarta-feira de cinzas (10/2):

Dia 8/2 - segunda-feira - Comércio do Centro - 8h às 18h.

Shoppings - Funcionamento normal.

Dia 9/2 - terça-feira de Carnaval - Comércio do Centro - 9h às 13h.

Shoppings

Amazonas - Lojas - 12h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

Manaus Plaza - Lojas - 14h às 20h - Praça de Alimentação - 11h às 21h

Manauara - Lojas - 13h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

Millennium - Lojas - 14h às 20h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

Ponta Negra - Lojas - 14h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

Studio 5 - Lojas - 15h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 21h;

Sumaúma - Lojas - 14h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;

ViaNorte - Lojas - 14h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;

Dia 10/2 - quarta-feira de cinzas - Comércio da região Central - 12h às 18h.

Fecomércio debate tributos e normas burocráticas



Discussão sobre novas normas e burocracia aconteceu na Fecomércio

Na terça-feira, 22, a Fecomércio AM realizou reunião com empresários amazonenses, diretores da instituição, para discutir os tributos que incidem sobre o comércio. Foi convidado o contador e articulista Reginaldo Oliveira, que aborda questões tributárias e fiscais em suas colunas e blog.

Temas como o Cest (Código Especificador da Substituição Tributária) e a NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) foram debatidos pelos presentes, principalmente quanto à falta de suporte para as empresas, por parte do governo, que obriga, desde o dia 1º de janeiro deste ano, o preenchimento do Cest e da NCM na geração de notas fiscais eletrônicas. Outra questão abordada foi a necessidade de um núcleo de estudos tributários para o comércio, para que técnicos em tributação possam dialogar com os órgãos tributantes.

Meio: Amazonas Notícias		
Editoria: Amazonas	Hora: -	Data: 4/2/16

Senac AM realiza Oficina do Sabor no Studio 5



Amanhã, dia 5/2, às 8h, no Cegam, Centro de Gastronomia da Amazônia, localizado no Studio 5 Mall, o Senac AM realiza a Oficina Sabor e Charme dos Suflês com a chef Maria do Céu Athayde. O evento faz parte do aprendizado pedagógico dos alunos do projeto Jovens Talentos Serviços e Sabores do Senac AM, que visa promover a capacitação profissional, formação humanista, cidadã e empreendedora de adolescentes e jovens que cursam o ensino médio em escolas públicas de Manaus, direcionando-os para a área de gastronomia e serviços. O evento também tem como objetivo selecionar estudantes de para a Olimpíada do Conhecimento, maior evento nacional de educação profissional.

O projeto é realizado pelo Senac AM e Fundação Rede Amazônica em parceria com a Seduc.

O Studio 5 Mall fica localizado na avenida general Rodrigo Octávio, 3555, bairro Japiim.

Não devemos nos curvar
à ditadura tributária que
existe em nosso país

José Roberto Tadros
presidente da Fecomércio-AM

Manaus, 4 de fevereiro de 2016

EDITORA LILIAN D'ARAUJO (52) 2101-5523 / 99618-5722

E-mail: lara@jornal.com.br

Mundo dos Negócios

Jornal do Commercio

AMAZON SAT

CADERNO B

TRIBUTAÇÃO

Empresários discutem peso dos tributos em Manaus

NEGÓCIOS EMPERRAM COM EXCESSO DE BUROCRACIA E ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA

Tatiana Maria
tmari@jornal.com.br

O excesso de burocracia e a alta carga tributária brasileira atrapalham o andamento dos negócios, sendo também apontados como os principais entraves para o crescimento e desenvolvimento de novas empresas no país. Mais uma vez, a conclusão foi unânime entre a classe empresarial reunida na tarde desta terça-feira (22), por iniciativa da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas) para debater sobre o elevado número de tributos que incidem sobre as atividades comerciais e de serviços.

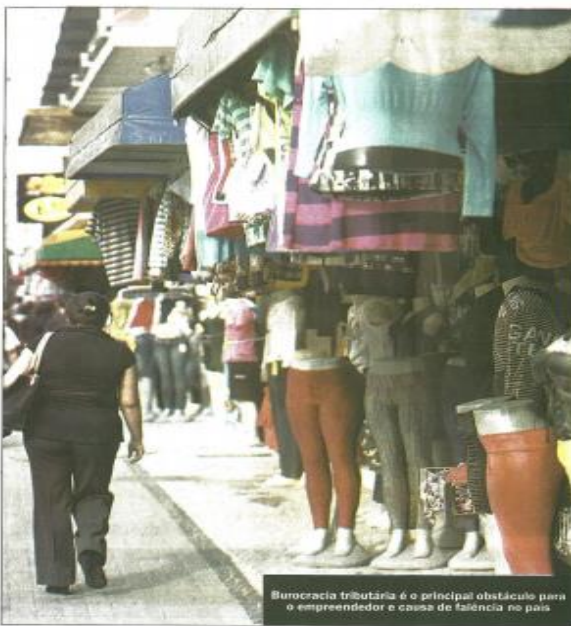
O evento reuniu empresários amazonenses e membros da diretoria da federação, para discutir prioritariamente os tributos incidentes no comércio. Temas como o Cst (Código Especificador da Substituição Tributária) e a NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) fizeram parte da pauta, principalmente, no que tange à falta de suporte para as empresas, por parte do governo, que obriga, a partir do dia 1º de janeiro de 2016, o preenchimento do Cst e da NCM na geração de notas fiscais eletrônicas.

De acordo com o presidente da Fecomércio-AM, José Roberto Tadros, cerca de 80 mil estabelecimentos comerciais e de serviços fecharam em todo Brasil, no ano passado. "Tendo como principal causa o aumento de tributos e consequente queda na arrecadação", ratificou. O contador e articulista do *Boletim de Economia*, Reginaldo Oliveira, especialista em questões tributárias e fiscais foi convidado para compor a mesa de debate. Ele colocou em pauta a necessidade de criar um núcleo de estudos tributários para o comércio e serviços. "Para que técnicos em tributação possam dialogar com os órgãos tributantes", propôs.

Tadros apoiou a iniciativa e se dispôs a manter esse núcleo, que visa à discussão e análise de tributos. "Não devemos nos curvar à ditadura tributária que existe em nosso país", afirmou o presidente da Fecomércio-AM. O Banco Mundial fez um estudo em 185 países referente ao tempo que os empresários gastam para administrar tributos e o Brasil apresentou o pior resultado, segundo informou o contador articulista, Oliveira. "Há excesso de burocracia tributária, que atrapalha o andamento das empresas", complementou.



Reginaldo Oliveira (à esquerda) e Roberto Tadros, presidente da Fecomércio, em evento em Manaus



Burocracia tributária é o principal obstáculo para o empreendedor e causa de falência no país

Excesso de carga tributária asfixia negócios, retrai iniciativas de investimento, inclusive a manutenção das atividades

Reginaldo Oliveira
economista e articulista do BC

Oliveira conclui salientando que o excesso de carga tributária asfixia os negócios, retraindo iniciativas de investimento, inclusive a manutenção das atividades rotineiras. "Não à toa, milhares de empresas e outros tantos milhares de empregos estão sendo destruídos pela sanha arrecadatória do governo. Soma-se a isso, o impenetrável e indescritível emaranhado burocrático, que deixou o país inteiro desorientado", finaliza o articulista do BC.

Assim, o Grupo TG&C (Trevisan Gestão & Consultoria), Geuma Nascimento, ressalta que para as microempresas a situação é ainda mais difícil. Segundo ela, no Brasil, empresários e consumidores sofrem com a incidência de 86 tributos incidentes entre produtos e serviços e cada empresa é obrigada a atender em torno

de 3,5 mil normas. "Para as pequenas empresas a carga tributária é tão perversa quanto nas grandes companhias. Todos apontam que a cada 12 meses de trabalho, cinco meses são para pagar tributos", destacou.

Diante do atual cenário político e econômico que o país enfrenta, Geuma reforça a importância do planejamento e gestão tributária. "O imposto que poderia ter sido previsto aparece como uma surpresa pesada e, em muitos casos, quase impossível de ser pago pela empresa. Isso pesa na composição do preço dos produtos e serviços", alerta ela que também é mestre em contabilidade e professora universitária. Estes são fatores determinantes para sucesso ou fracasso de um pequeno negócio que poderia ser promissor.

www.jcam.com.br

Editorial

Varejo ainda respira

Os varejistas estão mais otimistas neste início de ano. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) avançou 4,4% em janeiro, na comparação com dezembro do ano passado, quando atingiu a mínima histórica, informou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O resultado do indicador,

que alcançou 80,9 pontos no mês, foi influenciado por uma melhora tanto nas expectativas sobre o futuro quanto nas intenções de investimentos dos empresários. "A gente ainda não pode afirmar que há de fato uma retomada da confiança do empresário do comércio. Pode ser que o fundo do poço tenha sido em dezembro do ano passado, mas não dá pra afirmar que o pior já passou, que agora começa uma recuperação. Por isso estamos tratando de forma cautelosa o resultado de janeiro, apesar de positivamente", ponderou a economista Izis Ferreira, da Divisão Econômica da CNC.

Resultado foi influenciado por uma melhora nas expectativas sobre o futuro e na intenção de investimentos.

O subíndice de expectativas registrou alta pelo segundo mês consecutivo. Em janeiro, melhoraram as perspectivas para a economia, para o setor e para a própria empresa. As intenções de investimentos também aumentaram, com destaque para a elevação significativa na previsão de contratação de funcionários (11,4%), também

A pesquisa mostra, ainda, que a percepção do empresário sobre os estoques parou de piorar.

pelo segundo mês consecutivo. A pesquisa mostra, ainda, que a percepção do empresário sobre os estoques parou de piorar. A fatia de comerciantes avaliando o volume de estoques atual como acima do nível adequado diminuiu de 30,7% em dezembro para 30,3% em janeiro.

"Isso significa que o

comerciante não enxerga uma piora no seu estoque. Provavelmente eles estão conseguindo ajustar os estoques, seja por liquidações ou promoções", apontou Izis. No entanto, a confiança do empresário ainda está 23% abaixo do patamar registrado em janeiro de 2015, como reflexo da deterioração do mercado de trabalho e da retração do comércio ao longo do ano passado.

A CNC calcula que as vendas do varejo restrito tenham recuado 4,1% em 2015. No varejo ampliado, que inclui os setores de automóveis e materiais de construção, a estimativa é de redução de 7,5%.

NEGÓCIOS

Empresários discutem peso dos tributos no AM



O excesso de burocracia e a alta carga tributária brasileira atrapalha o andamento dos negócios, sendo também apontados como os principais entraves para o crescimento e desenvolvimento de novas empresas no país. O debate dominou a reunião da Fecomércio/AM na última terça-feira.

Página B1

Frente & Perfil

Diálogo contra a ditadura tributária brasileira

Foto: Walter Mendes

É preciso destacar o esforço de empreendedores amazonenses contra a sanha dos governos pela arrecadação de impostos. Uma das iniciativas que precisam ganhar holofotes é da Fecomércio/AM, sob a batuta do presidente **José Roberto Tadros**. "Não devemos nos curvar à ditadura tributária que existe em nosso país", afirmou Tadros durante reunião na sede da entidade na última terça-feira. Na ocasião foi definida a criação de um núcleo de estudos tributários para o comércio, para que técnicos em tributação possam dialogar com os órgãos tributantes.

A Fecomércio/AM apoia a iniciativa e se dispôs a manter esse núcleo, que visa a discussão e análise de tributos.

"Aproximadamente 80 mil estabelecimentos fecharam em todo Brasil, tendo como principal causa o aumento de tributos e consequente queda na arrecadação", reitera o presidente. O contador e articulista do JdC, Reginaldo Oliveira, participou da reunião e propôs a criação do núcleo de estudos.



PESQUISA

Confiança do Empresário do Comércio cresce 4,4%

O Icec (Índice de Confiança do Empresário do Comércio), medido pela CNC (Confederação Nacional do Comércio), atingiu 80,9 pontos e cresceu 4,4% em janeiro deste ano, na comparação com o mês anterior, depois de seis quedas consecutivas. Apesar disso, no entanto, o índice manteve-se em queda na comparação com o mesmo período do ano anterior (-23%). A avaliação dos empresários do comércio é feita de acordo com uma escala de 0 a 200 pontos. Abaixo de 100 pontos mostra situação de pessimismo, de acordo com a CNC. As informações são da Agência Brasil.

Na comparação com dezembro de 2015, a alta foi puxada principalmente pelas expectativas do empresário em relação aos próximos meses, que cresceram 5,5%.

ZIKA

Epidemia pode afetar turismo do AM

IMPACTO SERÁ PERCEBIDO NOS PRÓXIMOS CRUZEIROS E JOGOS OLÍMPICOS

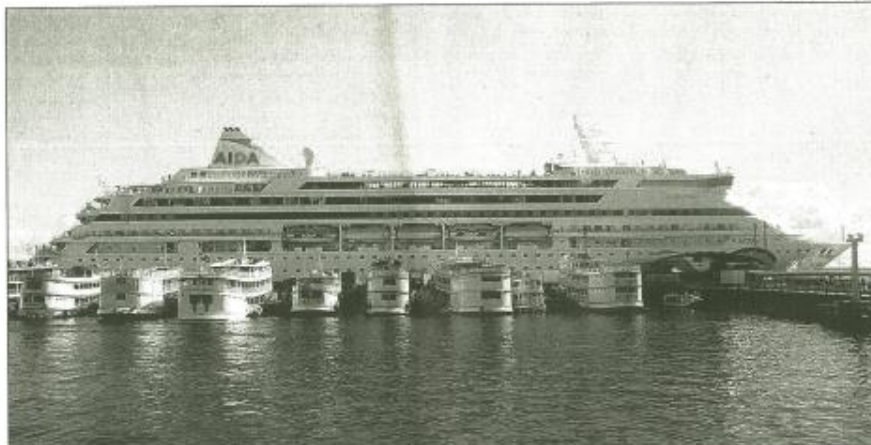
Artur Mamede
amamede@cam.com.br

O já retraído turismo amazonense parece sofrer mais um baque com o recente anúncio oficial da OMS (Organização Mundial da Saúde), sobre uma epidemia de níveis alarmantes de zika, que enquadra o Brasil e outros 19 países latino-americanos ou caribenhos como afetados pelo vírus. Em Manaus, operadoras e agências de viagens já se encontram em

Os três cruzeiros que recebemos, antes do aviso da OMS, estavam dentro da normalidade quanto aos passageiros

estado de alerta para possíveis prejuízos quanto à baixa quantidade de reservas para a temporada de cruzeiros e para os Jogos Olímpicos. As notícias alarmantes afetam principalmente o turismo receptivo no Estado e agências de turismo nos Estados Unidos já registram cancelamentos de viagens à América Latina por causa do vírus.

A temporada de cruzeiros, iniciada em outubro, que prometia a chegada de mais de 17 mil turistas estrangeiros à Manaus



A temporada de cruzeiros, que iniciou em outubro do ano passado, promete trazer mais de 17 mil turistas a Manaus até maio

até maio e injeção de R\$ 35 milhões na economia local, pode ser afetada diretamente pelos alarmes, mas até agora ainda não foram confirmados cancelamentos por conta do zika, garante o gerente da Amazon Explore, Andrey Lima. "Os três cruzeiros que recebemos, antes do aviso da OMS, estavam dentro da normalidade quanto aos passageiros. Ainda não temos notícias dos emissores estrangeiros quanto aos próximos", conta o gerente.

O setor respira uma relativa normalidade, apesar da crise macroeconômica e dos avisos

de epidemia. "Já estamos em crise, o que não nos deixa saber se o cancelamento de reservas será por conta do vírus ou do momento econômico. Sei que as soluções para esses problemas é algo muito complexo, mas até agora ninguém cancelou alegando medo do zika", ressalta Lima.

Caribe também causa insegurança

Com o alerta valendo para várias partes do globo, não é só o turismo receptivo brasileiro que será prejudicado, conta agente de viagens homebased, Mar-

cello Jobim. "Existe a chance de quebra no mercado de emissivo. O prejuízo irá se espalhar e muito por conta do descaso com a saúde pública. O governo não poderia ter deixado chegar ao ponto de se declarar uma epidemia e não é só o turismo que será afetado", fecha.

O receio dos turistas e desmotivação dos empresários e agentes de turismo é confirmado por uma atendente de agências de viagens que preferiu não ter o nome divulgado. "Colegas que trabalham com o receptivo também já falam em retração grave. O mesmo vem aconte-

cendo com o emissivo. Lugares como o Caribe, que estão entre nossos principais destinos, já vêm mostrando menos interesse nos últimos dias. O que juntando ao dólar em alta, prejudica o emissivo", alerta.

Reflexo nas hospedagens

Para os hotéis, as perspectivas também são as piores, conta o presidente da Abih-Am (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Amazonas), Roberto Bulbol. "Os turistas estrangeiros foram afugentados pelas notícias alarmistas de zika e dengue. A recomendação do

governo dos EUA é algo muito sério, de grande influência na economia e com certeza, será responsável por um volume mais baixo nas hospedagens", conclui.

POR DENTRO

Emergência pública internacional

Essa é a quarta vez que a OMS decreta emergência pública internacional. As decisões anteriores foram tomadas para a gripe H1N1, a poliomielite e o ebola. Supõe uma situação "grave, repentina, incomum ou inesperada, que tem repercussões para a saúde pública além das fronteiras nacionais do estado afetado e que pode exigir uma ação internacional imediata", afirma a organização em sua página na internet.

Entre os turistas que pretendem visitar o Brasil e outros países da América Latina e Caribe, o alerta máximo vai para mulheres grávidas. Uma recomendação da diretora-geral da OMS, Margaret Chan pede que se evitem viagens para locais onde circula o zika, devido à possível relação entre o vírus e o nascimento de crianças com microcefalia.

Meio: Amazonas Notícias		
Editoria: Amazonas	Hora: -	Data: 3/2/16

Fecomércio discute a tributação no AM com empresários



Na tarde desta terça-feira, 22, a Fecomércio AM realizou reunião com empresários amazonenses, diretores da instituição, para discutir os tributos que incidem sobre o comércio. Foi convidado o contador e articulista Reginaldo Oliveira, que aborda questões tributárias e fiscais em suas colunas e blog. Temas como o Cest (Código Especificador da Substituição Tributária) e a NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) foram debatidos pelos presentes, principalmente no que tange à falta de suporte para as empresas, por parte do governo, que obriga, desde o dia 1º de janeiro deste ano, o preenchimento do Cest e da NCM na geração de notas fiscais eletrônicas. Outra questão abordada foi a necessidade de um núcleo de estudos tributários para o comércio, para que técnicos em tributação possam dialogar com os órgãos tributantes.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do AM apoiou a iniciativa e se dispôs a manter esse núcleo, que visa a discussão e análise de tributos. “Não devemos nos curvar à ditadura tributária que existe em nosso país”, afirmou o presidente da Fecomércio AM, Dr. José Roberto Tadros. “Aproximadamente 80 mil estabelecimentos fecharam em todo Brasil, tendo como principal causa o aumento de tributos e consequente queda na arrecadação”, reitera o presidente. O articulista Reginaldo Oliveira complementou, informando, que o Banco Mundial fez um estudo em 185 países referente ao tempo que os empresários gastam para administrar tributos, o Brasil apresentou o pior resultado. “Há excesso de burocracia tributária, que atrapalha o andamento das empresas”, complementou Oliveira.